

Em nome da vida

JOSÉ SERRA*

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas e Instituto Trata Brasil constatou que o esgotamento sanitário é o pior dos serviços públicos do Brasil. É urgente mudar isso.

No governo de São Paulo, saneamento é desafio enfrentado com determinação. Cuidar do abastecimento de água, da coleta e do tratamento de esgoto é tarefa

São Paulo e Rio Grande do Sul acabam de assinar protocolo de intenções de cooperação

essencial para a civilidade e o desenvolvimento. Sanear rios e córregos é preservar e recuperar o patrimônio coletivo do país, que não tem cuidado bem de seus rios. Em nome da vida, não podemos deixar que a tragédia da poluição torne nossas águas impróprias para consumo.

Na Grande São Paulo, estamos despoluindo os rios Tietê e Pinheiros. É o maior projeto de saneamento do país. No

interior, temos um trabalho consistente; para garantir a sobrevivência dos mananciais, desenvolvemos política habitacional para as populações das várzeas, proporcionando melhores condições de moradia.

É conhecida a matemática do saneamento: a cada real aplicado, outros quatro são poupados em saúde pública. Água potável e tratamento de esgoto reduzem a mortalidade infantil, as doenças de origem hídrica

e a internação hospitalar. Economia em várias frentes. Vidas são poupadas. O investimento de hoje rende dividendos amanhã. Do ano passado até 2010, vamos aplicar no saneamento do Estado R\$ 7 bilhões, a maior parte da Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado.

Dos 50 primeiros municípios brasileiros com mais acesso à rede geral de esgoto, 44 são paulistas, bem como os 10 primeiros municípios, todos com índices acima de 96,5%. Hoje, já temos 111 municípios paulistas com universalização de água e tratamento de esgoto. Para o Estado chegar a 100% de abastecimento de água e 82% de coleta e tratamento de esgoto, nos próximos 10 anos, serão necessários de R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões. Meu governo trabalha para que todos os 645 municípios de São Paulo alcancem a universalização dos serviços de água e esgoto no menor prazo possível.

São Paulo e Rio Grande do Sul acabam de assinar protocolo de intenções de cooperação técnica na área do saneamento básico e ambiental. A Sabesp já firmou acordos com empresas de Alagoas e Espírito Santo. E negocia cooperação com Rio Grande do Norte e Paraíba.

Tenho estimulado a Secretaria de Energia e Saneamento de São Paulo a apostar na cooperação e a trocar experiências com os demais Estados. Nossa meta é a de todos os brasileiros: a universalização do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, com garantia de tarifas justas.

*Governador de São Paulo